ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

APROVADO
VOTAÇÃO: UNANIMIDADE
Sala das Sessões, 28/06/1993
Vereador
Presidente

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 25/1993

Aos vinte e um de junho de mil, novecentos e noventa e três, a Câmara Municipal de Vereadores realizou a sua 25ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª Legislatura de Serafina Corrêa, a 28ª do Período Legislativo de 1993/1996. Presidiu os trabalhos o titular, Ver. Nestor Magon e secretariou os mesmos o Ver. Arnaldo Luiz Pacassa. Estiveram presentes todos os edis: Francisco Crema, Osmar Vallar, Francisco mezzomo e Henri Perin pleo PFL; José Meneguzzi, Lidio Oldoni e Pedro Fozza, pelo PMDB; Arnaldo pacassa pelo PPR e, Nestor Magon, pleo PTB. A abertura dos trabalhos obedeceu a forma regimental com a invocação da proteção de Deus. Teve a seguinte sequência: -Leitura da Ata nº 24/93, da sessão anterior, que foi aprovada por maioria absoluta, com as seguintes emendas: Nos Pedido constar: O Ver. Meneguzzi solicitou, oralmente, por intermédio do líder do Governo, informações por que o Executivo não dá continuidade às obras das Escolas do Bairro Santin e do Bairro Gramadinho, se o Poder Legislativo aprovou a suplementação de verbas solicitadas. A pedido Ver. Crema constar que o líder do Governo convidou o Ver. Meneguzzi para se dirigir ao Executivo. Do Ver. magon, em relação à colocação feita pelo Ver. Crema na linha 99 da Ata, acrescentar os termos textuais, conforme constam na gravação da fita, que são os seguintes: "Eu acho até que para nossa bancada vai ser uma coisa gostosa por votarem contra pelo seguinte: porque o Prefeito vai até se livrar de muitas pessoas que/ vierem pedir auxílio, e que ele repasse certas pessoas para a Câmara, que vai ter repasse em sua autonomia. Eu digo, até acho que se vote contra. Foram encaminhadas pessoas necessiatdas para sensibilizar a Câmara". Projeto de Lei nº 31/93, que "AUTORIZA A ABERTURA DE CRÈDITO SUPLEMENTAR no valor de cr$ 3.466.250.000,00 E D´A RECURSOS". Deste projeto foi pedido Vistas pelo Ver. Crema. - Projeto de Lei nº 35/93 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A SUBVENCIOANR O CONSELHO MUNICIPAL DE DESPORTO".Posto em discussão e deliberação, foi aprovado por unanimidade. - Projeto de RESOLUÇÃO nº 06/93 que "INSTITUI O PAGAMENTO DE DIÁRIA PARA SERVIDORES DA CÂMARA MUNICIAPL"-Deste projeto de Resolução o Ver. Crema pediu Vistas e uma cópia do original. - Projeto de Lei nº 34/93, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FAZER CONCESSÃO DE USO DA PEDREIRA MUNICIPAL PARA EXPLORAÇÃO DE BASALTO." O Ver. Pacassa pediu Vistas desta proposição. PEDIDOS: O Ver. Perin solicitou, oralmente, ao Plenário, que seja gestionado junto ao Executivo e ao Secretário de Obras a viabildiade de ligar o Bairro Gramadinho ao Bairro Salete, passando pelo túnel existente sob a RS 129, o qual possiblita a passagem de pedestres com maior segurança e rapidez, evitando, inclusive, os perigos na travessia da RS 129, onde já houve vítimas. Sugeriu instalar uma luminária no interior do túnel e arrumar o acesso nos dois lados. O Ver. Fozza levantou a problemática do Ponto dos Táxis, em vista que o Executivo determinou um ponto único e comum, no centro da cidade. O Ver. Pacassa colocou que na Praça Papa Pio XII, sondou a situação de funcionamento dos táxis, quando foi questionado sobre sua autoridade em relação aos táxis, o que ignorou. Passa-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

dos alguns dias, foi procurado por aquela mesma pessoa que reclamou do novo sistema, porque não dava certo, e que não era justo para os usuários dos táxis. O Ver. Mezzomo comunicou que contatou com o Executivo para tratar do ponto dos táxis e disse que o Executivo informou que a maioria dos taxistas estava a favor e que, no moemnto em que se deveria trocar, seria trocado. O Ver. Magon lembrou que o taxista contrário à mudança de ponto ou centralização do ponto era o mais prejudicado. Informou que cada taxista tem a sua própria clientela formada e que cada serafinense ou usuário tem o direito de escolher o seu táxi e que cada taxista devia ficar onde estava. O Ver. Fozza lembrou / que o prejudicado é o povo que não pode escolher o meio de transporte. O Ver. Meneguzzi disse que as autoridades não foram felizes. Lembrou que só a Estação Rodoviária de Porto Alegre possui este sistema de serviço de táxi. Não existe outro lugar. Acha que estão prejudicando o povo, que tem suas preferências e devem ser respeitadas. Como está eliminina a concorrência, que enseja melhor qualidade de serviços e de preços. Sugeriu que o Líder do Governo fosse porta-voz junto ao Executivo. O Ver. Crema convidou o Líder do PMDB, Ver. Meneguzzi, para acompanhá-lo em audiência com o Executivo, tendo havido aceite. O Ver. Pacassa quis relatar um episódio a respeito do serviço dos táxis- Narrou que se encontrava num clube junto de dois taxistas, quando chegou um senhor, solicitando uma corrida de táxi. Os dois taxistas informaram que não podiam fazer a corrida de táxi e que este senhor devia procurar no ponto. Este senhor retrucou que lá não havia táxi. Não eram as oito horas da noite. Ninguém fez a corrida e o tal usuário teve que sair a pé, embaixo de chuva. O Ver. Mezzomo lembrou que o assunto é da competência exclusiva do Executivo. Esgotada a agenda, o Sr. Presidente encerrou a sessão invocando a proteção de deus. E, de que, para constar, foi detrmianda a lavratura da presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa.

VER. NESTOR MAGON
Presidente

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
1º Secretário.